



# M<sup>a</sup> Rita de Jesus

## FAÇAMOS MEMÓRIA DE MOTIVAÇÕES QUE ATRAÍRAM A IRMÃ MARIA RITA DE JESUS ATÉ DEUS

A Serva de Deus Maria Rita de Jesus ao encetar o caminho da consagração Religiosa nas Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora fê-lo movida por um desejo de total entrega ao Deus da sua vida sem criar ilusão sobre o que dela era esperado por Aquele a quem se entregava. Como deixou escrito nas Suas Lembranças – 2º Livro: “no retiro para a tomada d’habito – O meu Real Amor não me deixou andar iludida com a nova vida encetada pelo seu Divino Amor! Falou-me a tempo para eu bem reflectir e pedir-Lhe tudo que eu desejava – Aos 5 dias de retiro – Deus Menino meu Real Jesus de Praga meu Protector – disse-me: hei-de prender-te ao meu Sacrário, como se prende uma pomba pela perna. Hei-de torcer-te bem torcida como quem torce uma rodilha e depois disso atirada para um canto”. Mais tarde e quase sempre estas palavras: “quero que sofras atrocemente!”.

Depois deste parágrafo que se destina apenas a situar-nos em relação à reflexão do Rev.do Padre Carlos Russo no dia 26 de maio p.p. vamos, com ele, percorrer o itinerário de virtudes de que a Irmã Maria Rita de Jesus nos deixa um belo exemplo espelhado na sua vida.

E tem a palavra o Rev.do Padre Carlos Russo:

### HUMILDADE

Ao seguir esta via, a alma torna-se humilde.

Do mesmo modo, o filho de Deus sente que, deixado a si mesmo, não é nada; lembra-se com frequência das palavras de Jesus: *Sem Mim, nada podeis*.

Assim, ele tem uma necessidade instintiva de se esquecer de si mesmo, de depender do Senhor, de se abandonar a Ele.

A alma cessa de se estimar de modo vão, de querer ocupar um lugar no espírito dos outros; ela desvia seu olhar de si mesma.

Por isso, ela combate muito eficazmente o amor próprio.

E, com o sentimento de sua deficiência, ela experimenta a necessidade de se apoiar constantemente no Senhor e de ser em tudo guiada e dirigida por ele, lança-se nos seus braços, como a criança nos braços de sua mãe.

O espírito de oração desenvolve-se de modo extraordinário, originando uma sede de estar com o Mestre. Escutemos a Irmã Maria Rita de Jesus na Agenda 23:

**“Agora amada do Pai! da Mãe! [18] estremecida de meu Divino Filho e meu Deus! alcanças o perdão de todos os pecados leves!!! porque mortais e veniais! não os tens!!! [19] Compreendes??? tens a alma! limpidas! como Sois! como neves!! deveras sofres!!! mas nada será como a recompensa!”**

### FÉ

Assim como o filho crê sem hesitar e firmemente em tudo o que sua mãe lhe diz, o filho de Deus, acima de todo raciocínio, de todo exame, baseia-se totalmente na palavra do Senhor. “Jesus o disse”, seja por si mesmo, seja por sua Igreja, isto é suficiente para que ele não tenha nenhuma dúvida em seu espírito.

A fé desta alma torna-se então penetrante, contemplativa, radiante, prática, fonte de mil conselhos excelentes. O espírito da fé leva a ver os mistérios revelados, as pessoas, os fatos como Deus os vê; em tudo sentir a presença de Deus.

Mesmo que o Senhor permita a noite escura, a alma ultrapassa qualquer obstáculo, que a contingência da vida pessoal ou espiritual possa surgir.

Na Agenda 5 lê-se: **“Como compreendes a vida de amor?! É com amor entranhado resignado com calma, com dignidade, com religiosidade, com compreensão, com aparência de loucura imbecil que não sabe que nada compreende – fazer-se criança inútil no parecer humano! Agora que tudo te é dado pelo amor! que Me tens – serás mais e mais imbecil aos olhos do mundo incrédulo que pensam que a Santidade está à vista dos prazeres, iguarias, luxos, profanos as inteligências intelectuais falando, engano crasso imbecis são eles que nada sabem da arte de bem [67] amar e crer – compreender as cousas de Deus. Agora vamos a ver... como se compreende que sabes isto tudo e não observas o que te ensinei? Sabes que louvar-me em tudo é Divino!!!”**

**CONFIANÇA** torna-se, desde então, mais e mais firme, inteira porque ela repousa no amor de Deus, nas suas promessas, nos méritos infinitos do Senhor.

Como a criança está segura de sua mãe, porque se sabe amada por ela, a alma de que falamos está segura de Deus.

Ela não pode duvidar de sua fidelidade em manter suas promessas: *pedi e recebereis*.

Não se baseia em seus próprios méritos, mas nos méritos infinitos do Salvador.

Esta alma não confia senão em Deus, no Senhor e na Virgem Maria e naquilo que a santa Igreja nos ensina.

A Agenda 2 regista: **“Quando a alma se dá! Em cheio. [11] A alma é sempre escolhida!! Quando ela só vive!... Para Deus e em Deus!!! só faz o que Deus quer!! E manda!!”**

A **CARIDADE** é o amor de Deus por ele mesmo, e das almas em Deus, para que elas o glorifiquem no tempo e na eternidade.

A criança pequena ama sua mãe de todo seu coração, acima de tudo; ela vive de sua mãe.

Do mesmo modo, o filho de Deus vive de Deus e O ama por si mesmo, pela infinita Misericórdia que Dele transborda.

A este amor Ele refere tudo, é um amor delicado, simples, que inspira a piedade filial e uma grande caridade pelo próximo, na medida em que este é amado por Deus e chamado a glorificá-lo eternamente.

A sua vida é um comentário das palavras do Salvador: *Eu te dou graças, ó Pai, por teres escondido estas coisas dos prudentes e dos sábios e de as teres revelado aos pequeninos*.

E rematamos as considerações sobre a Caridade com palavras dos escritos pessoais da Serva de Deus deixados na Agenda 17: **“Amas mais Deus Omnipotente que jamais houve quem amasse assim! sobrepujas a humanidade inteira!! amas mais!!! que jamais ouve quem [23] glorificasse a Deus meu Pai! a minha Mãe! o teu amor é profundo como um oceano!”**

Rev.do Padre Carlos Fernando Russo

Artigo com extratos das Agendas em ortografia atualizada

# SER MISSIONÁRIA

Depois de encerrado o Ano Missionário extraordinário, a missionária dá-se à reflexão sobre a sua opção de vida à qual se entregou com todas as forças do seu ser. Em poucas palavras «ser missionária» é sentir-se enviada por Jesus Cristo a todos os que cruzamos nos nossos caminhos ou a quem, por apelo específico, entregamos a nossa vida partindo ao seu encontro,

lá nos seus próprios países. “*Que bem-vindos são os pés dos que anunciam as boas-novas!*” (Rm 10,5). Enviadas a tantos e tantas por quem somos desejadas, que a nossa presença seja de paz, de entrega ao bem de todos, de sinal da presença de Deus que nos envia. Seguem alguns testemunhos de religiosas que consagraram as suas vidas a Cristo para a construção

do Reino. Estas religiosas, com as suas vidas, procuram não desdizer o nome que as identifica quando questionadas sobre a sua identidade congregacional – **Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora**.

Por razões facilmente compreensíveis, todos os nomes usados para identificar os testemunhos são nomes fictícios.

## SER MISSIONÁRIO/A A TEMPO PLENO É...

- Entregar o meu dia-a-dia, as histórias de vida, as dificuldades e obstáculos a Deus, ao Amor, confiando que Ele comigo, através de mim, das minhas mãos fará possível o amor acontecer.
- Ser mensageiro do Amor.
- É confiar mesmo quando é inverno, mesmo quando não vês luz, mesmo quando, apesar de e ainda que...
- É **ser amanhecer do amor, da paz e da alegria** porque quando humanamente te é impraticável, divinamente é possível.
- É ser mensageiro da esperança. Uma esperança que não vem de nós, que não nasce de nós, mas de Deus (que é Pai, Filho e Espírito Santo).
- É entregar-te à vida confiando que Deus providenciará não através de jogos mirabolantes, mas através dos outros, através de ti. É saber reconhecer que os outros te acrescentam em amor, paz e alegria e são símbolo de Deus na tua vida tanto quanto o és na vida deles.
- Não é só primavera... não é só viver com o povo, é também sofrer com ele, sentir as suas dores...
- É ser amor, paz e alegria onde quer que estejamos. Não precisamos de sair de onde estamos, não precisamos de cruzar oceanos. Ouçamos o nosso coração. Abramos os olhos, os ouvidos e o coração a quem nos rodeia. Se reparares há alguém que te chama. Há alguém que precisa de ti, do teu

amor e dos teus abraços tal como tu precisas dos outros...

- É dar a vida pelo outro... pensar mais no outro do que em mim... buscando a força necessária junto do nosso Bom Deus, que está sempre connosco...

*Ir. Florentina, fmns*



Ser Missionária foi o meu lema ao longo dos meus 70 anos de Vida Religiosa. Trabalhando no dia a dia e com o meu modo de vida em comunidade procurando fazer mais a vontade dos que me rodeavam, obedecendo, por vezes com dificuldade, aos que me eram menos simpáticos, tentando ir pelo caminho

dos mais pequeninos, adotando como modelo Santa Teresinha do Menino Jesus a quem hoje ainda tento imitar... pois de coisas grandes sinto não ser capaz.

O que me fez e faz ser feliz é viver em paz; é cumprir os meus votos... rezando e

trabalhando para fazer felizes os que me cercam. Assim sinto ir cumprindo a minha missão. Peço ao Senhor Jesus, o GRANDE MISSIONÁRIO, que complete em mim tudo o que me falta para cumprir a sua vontade e ser verdadeiramente missionária.

*Ir. Ricardina, fmns*



Desde Abraão e Moisés, passando por todos os profetas, poderíamos dizer que o Antigo Testamento está cheio de “Missionários”, como Jeremias ou Ezequiel, cada um segundo a sua vocação e as circunstâncias histórico-sociais e religiosas em que viveu, tanto no interior do seu próprio povo como em relação aos estrangeiros. Ser missionário, de alma e coração, que maravilha!!!

Nada nem ninguém pode deter um missionário assim. Haverá muitos? O SENHOR os conhece.

Senhor Jesus, Tu me chamaste.  
Que eu seja fiel, sempre, até ao fim.

*Ir. Rosália, fmns*

Ser Missionária a tempo inteiro reclama uma força interior muito grande, para chegar à pessoa de Jesus Cristo vivo, que nos convida a segui-lo por caminho novo que conduz a uma vida plena.

O Papa Francisco convida-nos a sair do sofá, ou seja, a sairmos de nós mesmas.

Esta é a missão a que todos somos chamados

educadores e educadoras enquanto testemunhas da Luz, da Paz e da Alegria.

A exemplo de Maria que, após ter acolhido a mensagem da Anunciação e “ter conhecimento que sua prima precisava dela, não pensou nos seus próprios projetos, mas dirigiu-se à presa para as montanhas” levando no seu seio Jesus, fonte de alegria...



*Ir. Alexandra, fmns*

# A IRMÃ ROSEVÂNIA NA SUA PASSAGEM PARA O PAI

É preciosa aos olhos do Senhor a morte dos seus fiéis. (Sl 116, 15)

A irmã Rosevânia, que partiu em grande PAZ para o seio do Pai, permanece connosco no coração e na memória. Como Jesus, também ela teve a sua passagem pelo jardim das Oliveiras e com Ele resistiu não desistindo de fazer a Sua vontade. Escutemos o relato da Irmã Leocádia do Hospital de Santa Maria que a acompanhou muito de perto no seu grande sofrimento e na sua passagem para os braços do Pai.



A Ir. Rosevânia missionária em Timor Leste

Numa noite em que fiquei no quarto do hospital para lhe fazer companhia, ela virou-se e disse:

- Irmã Leocádia, não aguento mais, não aguento mais, o que é que eu faço?

Então, voltei-me para ela, pois estava muito próxima, porque tinha encostado a cama à dela, e disse: - Não fazes nada, vamos pedir a Jesus que te ajude a levar até ao fim tudo o que Ele pede. Oferece um pouquinho pelo Brasil, teu País, outro pela tua família, outro bocadinho pela Congregação, pela Igreja, pelo Haiti onde deste

a vida com alma e coração, por Timor Leste onde já gostavas tanto daquelas crianças, e vais ver que Jesus te vai ajudar. Entretanto vamos rezar.

Começámos pela noite no Jardim das Oliveiras. Jesus também pediu ao Pai que "passasse depressa esse Cálice". Jesus também teve medo, contudo não desistiu.

- E o que é que eu digo mais?

Então comecei a passar pelas estações da paixão, que a irmã repetia. Continuámos a oração até que a irmã Rosevânia adormeceu.

Passado um tempo... acordou e disse-me:

- Irmã... o Menino esteve aqui e não me levou!

Então perguntei:

- Que menino?

Ela disse:

- O Menino Jesus.

- E com quem estava?

- Não sei se era com o Pai se com a Mãe.

- E o que te disse?

- Nada. Olhou para mim e depois foi-se embora e não me levou.

- Olha, sabes, Deus é Pai e Mãe, por isso podiam estar os dois.

Ficou tão feliz que logo de manhã falava do Menino a todas as pessoas que entravam no quarto e dizia:

- Não sabem o que perderam em não estar aqui esta noite. Foi uma festa tão grande que nem imaginam.

Uma irmã disse-lhe (brincando):

- Andaste a dançar o tirolíro?

Então muito séria disse:

- Estou a falar muito a sério. Veio aqui o Menino Jesus, olhou para mim, só não me levou.

A partir daí não falava doutra coisa. Então, noutra noite disse-me:

- Irmã... quando é que o Menino me vem buscar?

Eu disse:

- Já falta pouco, agora estão a preparar a festa. O Menino está a falar com a Mãe para combinar a vinda, os anjos estão a preparar tudo, os meninos do Haiti que não conseguiste alimentar e foram para o céu também estão à tua espera. Vamos rezar a Jesus para que Ele venha.

- E o que é que eu digo?

Vamos rezar as duas:

- Ó Jesus, já podes vir buscar-me, porque eu estou preparada para partir contigo.

Ela repetiu estas palavras e muitas outras orações que fazíamos, até que a irmã Rosevânia me disse:

- Irmã... Já sei porque é que o Menino não me levou.

- Já! então porque foi?

- Porque eu julguei que já tinha perdoado tudo do fundo do coração, mas afinal há uma coisinha que não perdoei do fundo do coração.

- Então vais dizer a Jesus que perdoas de todo o coração o que ainda não está perdoado, porque logo que tenhas perdoado, o Menino vem buscar-te.

Passado algum tempo disse-me:

- Irmã... Jesus já pode vir, já perdoei de todo o coração.

Na noite seguinte o Menino veio buscá-la na maior serenidade que se possa imaginar....

Relato da Irmã Leocádia Gonçalves

## Feliz seja o Natal



Natal feliz é p'ra quem ama  
E vive para servir  
E se é bom, perdoa as ofensas  
E mesmo triste, sabe sorrir.

E se põe rosas no caminho  
Ao pobre, ao doente e ao faminto  
Nunca deixa lá fora quem bate  
Assim o afirmo, não minto.

Se acorda, cada manhã  
E não vê o sol nascer  
Vai à praia, enxerga ao longe  
O que irá acontecer?

São canoas de migrantes  
Que não podem atracar  
Cheias de lágrimas e fome  
Poucos os querem ajudar.

Será isto o Natal  
De Jesus o nosso **Bem**  
Que nasceu p'ra nos salvar  
Numa gruta em Belém?

Tantos palácios de ouro  
Tanta riqueza a abarrotar  
Tantos caixotes nas ruas  
Com pobres a tiritar.

Perdoa Jesus, nossos erros  
Nosso egoísmo também  
Será para nós Natal  
Se o passarmos a fazer **Bem**.

Ir. Aurora Cunha, fmnns





## NATAL...

Ei-lo a caminho e com ele a pessoa de Jesus que bate à porta do meu coração. Terei Natal se lhe abrir e lhe entregar o que possa ser distribuído em dons de Paz, Amor, Graça, Partilha a todos os que mais dessa ajuda precisarem.

Por isso, quero que na minha festa de Natal seja de dádiva, particularmente de mim próprio/própria, pois Jesus espera a generosidade de todos quantos lhe abrem o coração.

*Félie Natal!*

## Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa

Nas vossas visitas ao jazigo da Irmã Maria Rita de Jesus seja-lhe pedido para que o seu MENINO intensifique a sua ação recriadora dos corações que d'Ele tanto precisam e que parecem passar ao lado da Sua real presença no concreto da vida.

E como as graças vão acontecendo nos mais diversos momentos e acontecimentos da vida, queiram comunicá-las para o Secretariado da Irmã Maria Rita de Jesus. Brevemente iniciaremos a compilação das graças conhecidas até aos nossos dias.

Venho agradecer a Deus que, por intermédio da Sua Serva Irmã Maria Rita de Jesus, restituiu a saúde à minha sobrinha Regina Gomes Neves.

Assim digo:

A esta minha sobrinha foi-lhe diagnosticada uma leucemia há cerca de 3 anos. Foi internada no Hospital da Universidade de Coimbra onde fez Quimioterapia com bom resultado. Depois teve uma anemia. Levou transfusões durante algum tempo. Como teve bons resultados propuseram-lhe o transplante da medula. Os seus 8 irmãos foram fazer análises para ver se algum era compatível com a doação. Foram 2 os compatíveis: o Carlos e a Matilde. Assim, ela foi para o hospital de Santa Maria, em Lisboa. Feita a colheita da medula óssea foi realizado, com sucesso, o transplante à Regina. Já passou mais de um ano e a Regina faz vida normal, embora ainda seguida pelos médicos especialistas. Faz a vida da sua casa e ajuda as suas 2 filhas, que tem cada uma delas uma criança, com idade de 2 e 5 anos. Sente-se bem e feliz por ajudar as filhas que sempre a acompanharam.

Já pensa em ir trabalhar para o seu emprego, pois ainda não tem tempo de reforma.

O Contacto com o boletim da Irmã Rita deu-se desta maneira: fui visitá-la ao Hospital Universitário de Coimbra. Estava a fazer uma transfusão, mas muito bem disposta. Eu levava o Boletim da Irmã Rita e dei-lho para que o lesse e rezasse todos os dias a oração a pedir a sua canonização. Dei também o boletim à Irmã dela. Todos os dias rezo a oração e elas também. Já passa de um ano que lhe foi feito o transplante. Está em vigilância dos especialistas. Sei

também que ainda faz algum tratamento, mas a nossa fé na intercessão da Irmã Maria Rita de Jesus permanece inabalável.

*Ir. Maria do Rosário Neves, fmns*

Querida Irmã Rita, hoje venho testemunhar a tua presença junto do Menino Jesus intercedendo por nós que em nossas provações nos dirigimos a ti, em súplica, para que fales ao teu Jesus de quem sempre dizias: "A Deus Menino, nada é impossível". Pois é a confirmação desta tua afirmação, quando ainda estavas connosco, que venho comprovar: uma doente a quem toda a família via a encaminhar-se para o seu último momento, ei-la recuperada por graça atribuída à tua intercessão junto do teu Menino-Todo-Poderoso. Ao muito que d'ELE nos ensinaste hoje acrescento: Na verdade, Deus é BOM e COMPASSIVO. E como nos diz o Salmista: "Tu, Senhor, és bom e indulgente, cheio de misericórdia para quantos te invocam." (Sl 86/85, 5)

*Uma devota agradecida*

### INFORMAÇÃO



[www.facebook.com/ppfmns/](http://www.facebook.com/ppfmns/)

Estimados Amigos, depois de termos partilhado a nossa dificuldade em manter o envio dos Boletins da Irmã Maria Rita de Jesus nos moldes em que temos vindo a fazer, torna-se-nos difícil executar o corte do envio para as pessoas a quem o fazemos chegar nominalmente. Algumas ajudas, por pequenas que tenham sido, têm-nos encorajado a continuar como até aqui. E fá-lo-emos até que seja possível. A par do envio em moldes já conhecidos publicaremos cada Boletim, em tempo oportuno, na página da Irmã M<sup>a</sup> Rita de Jesus. Pelo que fica dito todas as ajudas serão sempre bem-vindas.

Nº da conta 2102193510001 / IBAN PT50 0079 0000 2102 1935 1017 7

### Oração

Senhor Deus misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes e dos aflitos, concedei-nos a graça de...

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes, consolou os tristes e deu conforto aos aflitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.  
Amen.

*Com aprovação eclesialística  
D. Armindo Lopes Coelho*



**Como prova de agradecimento, por graças recebidas por intermédio da Irmã Rita de Jesus, enviamos estas ofertas para o seu processo de canonização:**

Oferta de D. Fernanda Correia de Albuquerque Brandão Macieirinha, V.N.Gaia – 15€; Glória Gonçalves Ramos – 50€; Ana Gonçalves Ramos – 10€; D. Antónia Pires – 100€; Amigos da Chamusca – 16€; Maria do Carmo Alves Gomes – 5€; D. Antónia Pires – 50€; Vila Maior – 20€; Maria de Lurdes, S. João de Lobrigos – 2€; Anónimo, Sanhoane – 20€; D. Beatriz, Sanhoane – 2€; A. Lúcia, Sanhoane – 10€; Sanhoane – 10€

**Agradecemos a vossa colaboração e para todos pedimos a proteção da Irmã Maria Rita de Jesus.**

### Boletim Ir. M<sup>a</sup> Rita de Jesus

**Edição e Propriedade** · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora

**Redação e Administração** · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora  
Rua Dr. Carlos Ramos, 50 / 4200-055 Porto / Tel 228327850 / [www.ppfmns.pt](http://www.ppfmns.pt)

**Tiragem** · 4.500 exemplares / **Distribuição gratuita**

**Concepção e execução gráfica** · LabGraf

### Devem comunicar as graças obtidas para:

Secretariado da Ir. Maria Rita de Jesus

A/C da Ir. Maria Celeste Catarino

Rua Manuel Ribeiro de Almeida, 141

Quinta da Azenha · 4420-195 Gondomar